

Apresentação

DIOGO LEITE DE CAMPOS
EDUARDO C. B. BITTAR

A gênese desta obra partiu da generosa e convidativa proposta à reflexão trazida pelo Eminentíssimo Professor Diogo Leite de Campos. A questão era já instigante, seja por seu propósito, seja por seu desafio. Em sua proposta, esporeia à discussão um tema de mais alta relevância, bem como de indeclinável atualidade. Atrair a discussão dos direitos humanos para a dimensão da *internet*, dos meios eletrônicos, das novas tecnologias, compreendendo as questões que decorrem da relação entre dignidade da pessoa humana e espaço virtual. É assim que em torno dessa proposta se aninham os eminentes autores que, aos poucos, foram aderindo à proposta do trabalho, e que aceitaram colaborar com a iniciativa com o mesmo ímpeto inusitado com o qual ela surgiu. Dando condições para uma colaboração ultramarina, na linha dos debates luso-brasileiros em torno do tema, e conhecendo-se o estado avançado dos estudos existentes em Portugal e no Brasil sobre a matéria, a aventura da investigação trouxe novo fôlego e renovada oportunidade para contornar a discussão dentro de inúmeros de seus enfoques, fazendo do pluralismo e de perspectivas abertas de análise a sua maior virtude. Para tamanha tarefa contida no propósito da obra, somente se poderia chegar a tecê-la caso fosse fruto de um esforço coletivo, que conta com especialistas de elevada qualidade para cada uma destas formas de abordagem.

Tratar da dignidade da pessoa humana é uma tarefa de especial importância, quando se trata de conhecer dificuldades e desafios

contemporâneos à sua realização, proteção e dimensionamento. Sem um pacto renovado por sua proteção e cultivo – sabe-se bem que na vigilância cívica pelos direitos tem-se uma das mais importantes tarefas da cidadania, em seu sentido cada vez mais afigurado como *weltbürger* – torna-se impossível atualizar os propósitos lançados pelas normativas em torno do tema. Os direitos humanos não foram revogados pelo ciberespaço, mas precisam ser claramente dimensionados na compreensão de que estas fronteiras, sem dúvida, romperam paradigmas e criaram novos desafios para sua compreensão, efetivação e reconhecimento. Fica assim claro que o desenvolvimento de uma cultura dos direitos humanos, que é um dos propósitos constitutivos da própria obra, não pode ser pensado atualmente senão à luz da ‘sociedade digito-cêntrica’ e seus inerentes desafios.

Portugal, Coimbra, 21 de setembro de 2012.

Diogo Leite de Campos

Professor Catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra

Brasil, São Paulo, 21 de setembro de 2012.

Eduardo C. B. Bittar

Professor Associado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo